

# Porquê monitorizar borboletas?

Autor: João Tomás



“Semear hoje para colher amanhã” é um provérbio que se pode aplicar aos programas de monitorização, como é o caso da Rede de Estações de Borboletas Nocturnas (REBN). Este projecto nasceu para conhecer as borboletas nocturnas de Portugal, incluindo a sua diversidade específica, a distribuição, a fenologia de voo, e o estado e tendência das populações. De todos estes, os últimos dois serão os parâmetros mais desconhecidos do nosso país. Contudo, é fundamental que sejamos conscientes de que estamos numa “prova de maratona”, ou seja, que esses resultados só poderão ser obtidos no final de alguns anos de projecto. Aliás, o conhecimento do mundo natural é uma maratona interminável.



*Thysanoplusia orichalcea*



*Calophasia almoravida*



*Apamea anceps*

A criação da REBN teve como inspiração os projectos que estão a decorrer há algumas décadas noutros países europeus, como o Reino Unido, os Países Baixos e a Alemanha. Recentemente, a *Butterfly Conservation* (RU), publicou o “*The State of Britain’s Larger Moths 2021*”, um relatório que analisa o estado das borboletas nocturnas macro ao longo dos últimos 50 anos. Esta análise foi baseada em dois grandes programas de monitorização, o *Rothamsted Insect Survey* e o *National Moth Recording Scheme*. Com 527 estações analisadas e mais de 24 milhões de registos inseridos por voluntários, as suas principais conclusões foram que:

- existe um decréscimo de cerca de 33% na abundância de borboletas nocturnas (175 espécies diminuíram, 42 aumentaram e para 210 não foi possível tirar conclusões significativas);
- o aquecimento global é apontado como sendo a razão para uma eclosão cada vez mais precoce das espécies, beneficiando as que têm mais do que uma geração por ano;
- continuam a ocorrer extinções, mas o esforço também permitiu redescobrir algumas espécies que estavam dadas como extintas;
- 137 espécies colonizaram Inglaterra desde 1900, das quais 53 no século XXI (colonização natural e acção antropogénica);
- a destruição e deterioração dos habitats, a acção da luminosidade artificial e as alterações climáticas são as principais causas apontadas para o decréscimo das populações de borboletas nocturnas. Um maior impacto foi notado nas espécies adaptadas a climas mais frios.



Conclusões como estas são relevantes para a aferição da saúde dos nossos ecossistemas e a nossa própria sobrevivência. Com este exemplo, a mensagem que queremos transmitir é de que a REBN poderá, em alguns anos, permitir uma primeira análise do estado das borboletas nocturnas de Portugal. Será uma análise com uma escala temporal muito curta, mas será a primeira de sempre.

# Porquê monitorizar borboletas? (continuação)

Autor: João Tomás



Com quase 50 estações registadas de norte a sul do país achamos que está dado o primeiro passo nessa caminhada. Contudo, pretendemos não só que esse número aumente e seja mais representativo das diferentes regiões do país, mas também que se mantenha ano atrás de ano. Só dessa forma conseguiremos dados que garantam conclusões robustas e sólidas, e que permitam adoptar medidas de conservação acertadas e eficazes. Assim como em Inglaterra, os cidadãos cientistas, sejam eles amadores ou profissionais, poderão fazer a diferença e contribuir directamente para a conservação de um importantíssimo grupo de seres vivos.



Certamente que as 50 estações que hoje participam no projecto são as sementes que amanhã irão permitir colher muitas mais por esse país fora, e acima de tudo, que contribuirão para um melhor conhecimento e protecção das borboletas nocturnas em Portugal.

Link directo para o relatório - <https://butterfly-conservation.org/sites/default/files/2021-03/StateofMothsReport2021.pdf>

Link para a página que fala do relatório - <https://butterfly-conservation.org/moths/the-state-of-britains-moths>

## Bibliografia consultada

Fox R, Dennis EB, Harrower CA, Blumgart D, Bell JR, Cook P, Davis AM, Evans-Hill LJ, Haynes F, Hill D, Isaac NJB, Parsons MS, Pocock MJO, Prescott T, Randle Z, Shortall CR, Tordoff GM, Tuson D & Bourn NAD (2021) The State of Britain's Larger Moths 2021. Butterfly Conservation, Rothamsted Research and UK Centre for Ecology & Hydrology, Wareham, Dorset, UK.



 Site do projecto - <https://www.reborboletasn.org>



Página no facebook -

[https://www.facebook.com/RedeEstacoesBorboletasNocturnas?locale=pt\\_PT](https://www.facebook.com/RedeEstacoesBorboletasNocturnas?locale=pt_PT)



Aderir ao projecto - [rededorboletas@gmail.com](mailto:rededorboletas@gmail.com)

Ajuda na identificação de espécies - [borboletas.id@gmail.com](mailto:borboletas.id@gmail.com)

Boletim ou site - [rebn.boletim@gmail.com](mailto:rebn.boletim@gmail.com)



Edição e arranjo gráfico: Ana Valadares; Revisão de texto: Elisabete Cardoso; Foto de capa: *Macdunnoughia confusa* (Luís Lopes - Estação Parque Biológico de Gaia) .

Notas: 1) O Borboletim pode conter textos redigidos ao abrigo do antigo ou do novo Acordo Ortográfico; 2) O conteúdo dos textos são da responsabilidade dos seus autores.